



Universidade de Brasília
Instituto de Artes
Departamento de Artes Cênicas

Importâncias da Arte da Perucaria nas Artes Cênicas

Gerimário Freitas de Sousa Júnior

Brasília, Fevereiro de 2025

Gerimário Freitas de Sousa Júnior

Importâncias da Arte da Perucaria nas Artes Cênicas

Orientador: Prof. Dr. Tiago Mundim

Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas apresentado ao Departamento de Artes Cênicas do Instituto de Artes da Universidade de Brasília.

Brasília, Fevereiro de 2025

Trabalho de conclusão de curso de Gerimário Freitas de Sousa Júnior,
apresentado à Universidade de Brasília - UnB, como requisito parcial para
obtenção do título de Licenciado em Artes Cênicas

Banca examinadora:

Professor Dr. Tiago Mundim - IdA/CEN/UnB

Orientador

Professora Ma. Jemima Tavares - IdA/CEN/UnB

Examinadora

Doutoranda Ma. Ana Quintas.- IdA/PPG-CEN/UnB

Examinadora

Resumo

Este trabalho explora a importância da arte da perucaria nas artes cênicas, destacando seu papel essencial na caracterização de personagens e na melhoria da qualidade das performances teatrais. A pesquisa aborda a evolução histórica da perucaria, sua aplicação nas artes cênicas e a influência das técnicas de Stanislavski na caracterização do ator, com base no livro “A Construção da Personagem”. Além disso, o trabalho reflete sobre a experiência prática adquirida através da empresa LUDIC, que desenvolve perucas de alta qualidade e contribui para eventos em Brasília. A análise demonstra como a integração de técnicas de perucaria e a teoria de Stanislavski enriquecem a prática cênica, oferecendo um panorama sobre a importância e o impacto desses elementos na criação de experiências teatrais memoráveis.

Palavras-chave: Perucaria. Caracterização. Stanislavski. Penteado. Teatro Musical

Agradecimentos

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à minha mãe, meu pai, ao meu padrasto, e a minha tia Cida que sempre confiaram em mim desde o início desta jornada. Agradeço por todo o apoio e amor incondicional. Vocês são a razão pela qual eu continuo me esforçando e buscando a excelência. Amo vocês! Não poderia deixar de agradecer também o meu professor e orientador Tiago Mundim.

Sumário

Introdução.....	7
Capítulo 1 - Stanislavski e caracterização.....	11
Construção da personagem.....	11
Verossimilhança X Credibilidade.....	14
Capítulo 2 - Perucaria.....	17
Introdução à perucaria.....	17
Importância na história.....	22
Cenário do teatro musical e a peruca.....	31
Capítulo 3 - Minha jornada com a perucaria.....	37
Onde tudo começou?.....	37
Minha vivência na LUDIC.....	43
Considerações Finais.....	53
Referências.....	58

Introdução

As artes cênicas são um campo vasto e multifacetado, exigindo a combinação de vários elementos para criar experiências imersivas e memoráveis para o público. Entre esses elementos, a perucaria desempenha um papel fundamental, sendo essencial para a transformação e caracterização dos atores. A perucaria, a arte de criar e estilizar perucas, não é apenas uma questão de estética, mas um componente crucial na construção de personagens autênticos e na melhoria da qualidade das performances teatrais. Este trabalho explora a importância da perucaria nas artes cênicas, analisando sua evolução histórica, técnicas contemporâneas e impacto nas performances.

Historicamente, as perucas têm sido usadas para simbolizar status social e identidade desde as civilizações antigas até o teatro moderno. No período barroco, por exemplo, perucas elaboradas eram comuns nas cortes europeias e no palco, refletindo não apenas a moda da época, mas também a importância das perucas na caracterização de personagens. Com o tempo, a perucaria evoluiu para se tornar uma técnica sofisticada, com avanços significativos em materiais e métodos de produção. Essa evolução reflete o crescente reconhecimento da perucaria como uma forma de arte essencial nas artes cênicas.

Este trabalho também examina a contribuição do teórico Constantin Stanislavski para a caracterização do ator. Stanislavski é conhecido por seu método de atuação que enfatiza a verdade emocional e psicológica dos personagens. Seu sistema de atuação revolucionou a forma como os atores abordam seus papéis, integrando a caracterização externa, como a perucaria, com a construção interna dos personagens. A análise das ideias de Stanislavski e sua aplicação na perucaria oferece uma perspectiva valiosa sobre como a transformação física e emocional dos atores pode ser alcançada de maneira coesa e eficaz.

Minha trajetória no universo das artes cênicas teve início aos 9 anos, quando participei das primeiras apresentações teatrais na escola. Foi ali que percebi o poder transformador da arte na vida das pessoas. Esse envolvimento

me despertou a curiosidade e o desejo de me aprofundar no teatro. Aos 11 anos, entrei para o curso de teatro da renomada companhia Néia e Nando, onde encontrei um espaço fértil para crescer e aprender.

Na Néia e Nando, fui muito mais que um aluno. Ao longo de 13 anos, ocupei diversos papéis: ator, dançarino, diretor, iluminador e, mais notavelmente, peruqueiro. Cada uma dessas funções moldou minha visão sobre o teatro como uma arte colaborativa, na qual cada detalhe contribui para a criação de um universo potente e mágico. Foi lá que aprendi a fazer penteados em perucas e desenvolvi minha paixão pela caracterização de personagens.

A caracterização sempre me fascinou porque é nela que os personagens ganham vida. Desde o início, preferi trabalhar nos bastidores, ajudando a construir a estética e a identidade dos personagens. Meu trabalho como peruqueiro me permitiu experimentar com diferentes estilos, texturas e técnicas, sempre em busca de traduzir visualmente a essência do personagem para o público.

Em 2023, decidi dar um novo passo na minha trajetória e fundei minha própria empresa, a LUDIC, em Brasília. A LUDIC nasceu com o objetivo de levar a arte da caracterização e a magia do teatro a eventos e performances, oferecendo uma experiência completa e inesquecível para o público. Hoje, atuo como maquiador, figurinista, ator e, claro, peruqueiro, assumindo todas as etapas da criação dos personagens na minha própria empresa.

A LUDIC, exemplifica a aplicação prática da perucaria nas artes cênicas e se destaca pela criação de perucas e penteados, contribuindo significativamente para a realização de eventos e performances na cidade. A experiência adquirida na LUDIC reflete a importância da perucaria na prática e destaca como a qualidade e a inovação na criação de personagens podem elevar a experiência dos eventos e a satisfação do público.

Meu trabalho na LUDIC reflete tudo o que aprendi ao longo dos anos. A atenção aos detalhes, o cuidado com os materiais e a dedicação à arte da

perucaria são marcas registradas da minha prática. A LUDIC não apenas realiza eventos, mas também transforma momentos em experiências artísticas profundas, graças à caracterização minuciosa e criativa dos personagens.

O primeiro capítulo analisa as teorias de Constantin Stanislavski, um dos maiores influenciadores do teatro moderno, e sua abordagem revolucionária para a construção de personagens. Abordo como Stanislavski priorizava a verdade emocional e psicológica dos personagens, defendendo uma integração entre elementos externos, como figurino e maquiagem, e a preparação interna do ator. Dentro desse contexto, exploro como a perucaria pode ser usada como uma ferramenta para intensificar a conexão emocional entre ator e personagem, ajudando a transmitir ao público uma imagem coesa e impactante. Este capítulo busca estabelecer a relação entre os princípios teóricos de Stanislavski e a prática da perucaria como parte essencial da caracterização.

O segundo capítulo apresenta uma análise detalhada da trajetória histórica da perucaria, desde seus primórdios em civilizações antigas até sua aplicação contemporânea no teatro, cinema e televisão. Discuto como as perucas foram usadas ao longo dos séculos para fins práticos, como proteção e higiene, e como se tornaram símbolos de status social e moda em diferentes períodos, como no Renascimento e na Era Barroca. Também abordo a evolução dos materiais e das técnicas de produção, destacando como a tecnologia moderna, como fibras sintéticas e cabelo humano, tem transformado a indústria da perucaria. Este capítulo busca contextualizar a perucaria como uma prática artística que reflete mudanças culturais, sociais e tecnológicas ao longo do tempo.

O terceiro e último capítulo é dedicado à minha trajetória pessoal, desde os primeiros passos no teatro até o momento atual, em que dirijo minha empresa, a LUDIC. Relato como comecei a trabalhar com perucas durante minha formação no curso de teatro da Néia e Nando, onde descobri minha paixão pela caracterização de personagens. Compartilho os desafios e aprendizados ao longo de 13 anos nessa área, incluindo minha transição para empreendedor e a fundação da LUDIC, onde atuei como ator, maquiador, figurinista e peruqueiro.

Além disso, este trabalho propõe uma visão para o futuro. Pretendo criar um curso não formal de perucaria, voltado para qualificar artistas e profissionais de Brasília em um tema que ainda é pouco explorado em faculdades e cursos técnicos. Acredito que a arte da perucaria é essencial para o fortalecimento das artes cênicas, e sua difusão pode abrir novas possibilidades criativas e profissionais.

A perucaria, portanto, não é apenas uma técnica, mas uma arte com impacto significativo no teatro, no cinema, na televisão e na moda. Sua evolução acompanha os avanços tecnológicos e as mudanças culturais, consolidando-se como uma ferramenta essencial para a criação artística. Este trabalho busca não apenas destacar sua importância, mas também inspirar novas gerações a valorizarem e explorarem essa arte fundamental.

Capítulo 01: Stanislavski e Caracterização

1.1 Construção da personagem:

A aplicação dos ensinamentos de Constantin Stanislavski nas artes cênicas transformou profundamente a forma como os atores abordam a construção de personagens. Considerado um dos teóricos mais influentes do teatro moderno, Stanislavski desenvolveu um sistema que busca a verdade emocional e psicológica no desempenho dos atores, integrando aspectos externos e internos da caracterização para criar personagens autênticos e envolventes. Esse sistema não se limita apenas à dimensão psicológica do ator, mas também inclui elementos como figurino, maquiagem e, sobretudo, a perucaria, que contribuem para a materialização completa da identidade do personagem.

“Sem uma forma externa, nem sua caracterização interior, nem o espírito da sua imagem chegarão até o público. A caracterização externa explica e ilustra e, assim, transmite aos espectadores o traçado interior do seu papel” (STANISLAVSKI, 1992, p. 27).

A caracterização externa, incluindo o uso de perucas (acessório), desempenha um papel complementar, mas essencial. Através da transformação física, o ator é capaz de se distanciar de sua própria identidade e se conectar mais plenamente à do personagem. Nos grandes musicais da Broadway, como *O Fantasma da Ópera*¹ e *Wicked*², o método de Stanislavski encontra aplicação prática na forma como a caracterização é integrada ao desempenho do ator. Em *O Fantasma da Ópera*, por exemplo, o uso de próteses, maquiagem e perucas contribui para a criação de uma aparência

¹ O Fantasma da Ópera é um musical de Andrew Lloyd Webber, um dos mais famosos da Broadway, baseado no romance de Gaston Leroux.

² Wicked é um musical de Stephen Schwartz, baseado no livro de Gregory Maguire. Estreou na Broadway em 2003 e conta a história da amizade e rivalidade entre Elphaba, a futura Bruxa Má do Oeste, e Glinda, a Bruxa Boa, antes dos eventos de *O Mágico de Oz*. É um dos musicais mais populares e bem-sucedidos da Broadway.

específica que comunica as cicatrizes físicas e emocionais do personagem. Essa caracterização externa, alinhada ao trabalho emocional do ator, gera uma performance que ressoa profundamente com o público.



Figura 1: Peruca da personagem Glinda³



Figura 2: Peruca da personagem Christine⁴

³ Figura 1: Peruca da personagem Glinda. Disponível no Google em: <https://uk.pinterest.com/pin/12666442686968266/>

⁴ Figura 2: Peruca da personagem Christine. Disponível no Google em: <https://www.etsy.com/pt/listing/967305633/peruca-inspirada-em-fantasma-da-opera>

A caracterização, quando aliada aos princípios do método de Stanislavski, oferece benefícios inestimáveis para a construção de personagens. Por meio da aparência externa, incluindo a perucaria, o espectador é rapidamente transportado para o universo do personagem, sem a necessidade de explicações verbais extensas. Além disso, a transformação física tem o poder de influenciar o estado psicológico do ator, ajudando-o a entrar no papel com mais profundidade. Por exemplo, um ator interpretando um nobre do século XVIII pode sentir-se mais confiante e imponente ao usar uma peruca estilizada da época, alinhando sua postura e comportamento com a estética que o personagem exige.

Entretanto, a falta de acesso aos princípios de Stanislavski e às ferramentas de caracterização adequadas pode apresentar desafios significativos para os profissionais do teatro. Muitos atores, especialmente em contextos em que os recursos são limitados, enfrentam dificuldades em criar personagens potentes devido à ausência de elementos essenciais de transformação física. Quando a perucaria, por exemplo, é ignorada, há um impacto direto na credibilidade e na autenticidade da performance. Em produções menores, onde o orçamento não permite perucas de alta qualidade, os atores muitas vezes recorrem a improvisações que podem comprometer a integridade estética da peça. Além disso, sem o treinamento adequado, muitos profissionais não compreendem como integrar a caracterização externa com o trabalho emocional e psicológico, resultando em performances fragmentadas e desconexas.

Para que uma peruca ou qualquer outro elemento externo seja eficaz, ele deve servir à narrativa e ao desenvolvimento do personagem, e não apenas ao impacto visual. Em alguns casos, os atores podem se sentir desconfortáveis com adereços que limitam seus movimentos ou que não correspondem à sua visão do personagem, dificultando a imersão emocional no papel. Este tipo de situação exige uma colaboração estreita entre atores, diretores e especialistas em caracterização, como os peruqueiros, figurinistas, maquiadores, para garantir que os elementos visuais não sejam apenas funcionais, mas também inspiradores.

Por outro lado, quando essas barreiras são superadas, os resultados podem ser transformadores. A integração bem-sucedida do método de Stanislavski com a caracterização externa permite aos atores criar performances que são ao mesmo tempo visualmente impressionantes e emocionalmente autênticas. Nos bastidores de produções de grande escala, como *Os Miseráveis*⁵, é comum observar o impacto psicológico que uma caracterização meticulosa tem nos atores. Por exemplo, a simples colocação de uma peruca desarrumada pode fazer com que um ator se conecte instantaneamente à miséria e desespero de seu personagem, ampliando a verdade emocional que Stanislavski defendia.

A relação entre o método de Stanislavski e a perucaria ilustra como a caracterização vai além da estética, funcionando como um mecanismo de aprofundamento emocional e psicológico. Assim, é evidente que a caracterização externa desempenha um papel indispensável na construção de personagens e na execução de performances autênticas. Constantin Stanislavski, em sua obra *A Construção da Personagem*, enfatiza que a criação de um personagem não se limita à caracterização externa, como vestuário, maquiagem e perucas, mas também abrange a construção interna, envolvendo emoções, hábitos e personalidade.

1.2 Verossimilhança X Credibilidade

No âmbito das artes cênicas, a construção de personagens exige um equilíbrio delicado entre a semelhança física e a credibilidade interpretativa. A semelhança física refere-se à precisão com que elementos visuais, como figurino, maquiagem e perucas, replicam características específicas de um personagem ou época. Por outro lado, a credibilidade interpretativa está relacionada à capacidade do ator de transmitir a essência emocional e psicológica do personagem, estabelecendo uma conexão genuína com o

⁵ *Os Miseráveis* é um musical de Claude-Michel Schönberg e Alain Boublil, baseado no romance de Victor Hugo. Estreou em 1980 em Paris e, em 1985, chegou ao West End de Londres, tornando-se um dos musicais mais longos da história.

público. Equilibrar esses elementos é fundamental para uma performance potente.

O professor Tiago Mundim⁶, em sua tese de doutorado intitulada *A utilização de tecnologias em processos de aprendizagem, treinamento e performance do ator-cantor-bailarino de Teatro Musical* (2018), aborda a integração de tecnologias no treinamento de performers de teatro musical. Embora seu foco principal seja o uso de tecnologias, Mundim destaca a importância de uma abordagem holística na formação do ator, que engloba tanto a preparação técnica quanto a expressividade artística. Essa perspectiva sugere que a semelhança visual, potencialmente aprimorada por tecnologias, deve ser harmonizada com a credibilidade interpretativa para alcançar uma performance autêntica (Mundim, 2018).

A integração eficaz entre semelhança e credibilidade requer uma colaboração estreita entre atores, diretores e designers de produção. A perucaria, como parte da caracterização, deve ser concebida não apenas para replicar uma aparência específica, mas também para servir à narrativa e apoiar a interpretação do ator. Uma peruca bem elaborada pode auxiliar o ator a incorporar aspectos físicos do personagem, influenciando sua postura, gestos e até mesmo sua voz, contribuindo para uma performance mais coesa e potente.

A discussão sobre semelhança e credibilidade também se conecta diretamente com a prática da formação de atores no contexto acadêmico e profissional. Mundim, destaca que “o processo de formação do ator deve integrar aspectos técnicos e subjetivos, criando uma base onde os elementos visuais reforcem a essência do personagem, e não apenas sejam camadas de adorno” (Mundim, 2018, p. 154). Esse entendimento reforça a ideia de que a construção de personagens eficazes não pode depender exclusivamente da

⁶ Tiago Mundim é professor da Universidade de Brasília (UnB). Tem uma trajetória destacada no teatro musical, além de contribuir para a formação de novos artistas.

semelhança visual. Em vez disso, ela deve ser um instrumento que amplifique a verdade interpretativa do ator, alinhando estética e narrativa.

Em termos práticos, o papel da perucaria nesse processo é notável. Uma peruca pode ajudar a estabelecer uma conexão imediata com o contexto histórico ou cultural de uma narrativa, mas para alcançar credibilidade, ela precisa ser funcional e integrada à performance. Por exemplo, uma produção que exija cenas intensas de movimento e expressividade facial deve considerar o conforto e a flexibilidade da peruca para não limitar a atuação do ator. A semelhança pode, nesse caso, ser ajustada em função da performance, priorizando a verdade cênica.

Produções experimentais, como releituras modernas de Shakespeare ou obras como *Hamilton*⁷, demonstram que a essência do personagem pode transcender os limites da aparência. Mundim também aborda essa questão ao afirmar que “as expectativas do público são moldadas pela capacidade do ator de transmitir sua verdade cênica, independentemente da fidelidade histórica ou visual” (Mundim, 2018, p. 198). Esse entendimento amplia as possibilidades criativas tanto para os atores quanto para os profissionais de perucaria, incentivando soluções que combinam autenticidade emocional com impacto visual.

Por outro lado, a falta de semelhança, quando não justificada pela proposta artística, pode enfraquecer a suspensão da descrença, principalmente em contextos em que o público espera precisão histórica ou biográfica. Nesses casos, a ausência de elementos visuais que reforcem a narrativa pode prejudicar a experiência imersiva. Assim, o desafio para os profissionais de teatro reside em identificar o ponto de equilíbrio, onde a semelhança visual colabora com a credibilidade interpretativa sem se tornar uma distração ou um substituto para o trabalho emocional do ator.

⁷ Hamilton é um musical de Lin-Manuel Miranda que estreou na Broadway em 2015. Baseado na vida de Alexander Hamilton, um dos fundadores dos Estados Unidos, combina hip-hop, R&B e teatro musical tradicional. Tornou-se um fenômeno cultural e recebeu diversos prêmios, incluindo 11 Tony Awards.

Em suma, a construção cênica eficaz resulta da harmonização entre semelhança e credibilidade. Enquanto a semelhança oferece uma base visual que contextualiza o personagem, é a credibilidade interpretativa que dá vida a essa representação, permitindo que o público se conecte de maneira significativa com a performance. A perucaria, nesse processo, atua como uma ponte entre o visual e o interpretativo, facilitando a transformação do ator e enriquecendo a narrativa cênica.

Capítulo 02: Perucaria

2.1 Introdução à Perucaria:

A perucaria é uma arte vital dentro do universo das artes cênicas, desempenhando um papel essencial na caracterização e transformação dos atores em personagens potentes. Não se trata apenas de uma questão estética; a perucaria envolve a criação de identidades visuais que ajudam a contar histórias e a criar mundos imaginários. A capacidade de um ator de encarnar um personagem depende, em grande parte, da habilidade de sua caracterização, e as perucas desempenham um papel central nesse processo.

O desenvolvimento de perucas envolve tanto habilidades artísticas quanto técnicas, refletindo um processo complexo que exige conhecimento interdisciplinar e criatividade. A escolha dos materiais é fundamental, pois influencia diretamente a qualidade, a durabilidade e o impacto visual da peruca. Materiais como cabelo humano, fibras sintéticas de alta tecnologia, como o kanekalon, ou combinações de ambos, são selecionados de acordo com a finalidade da peça. Perucas destinadas a performances teatrais podem priorizar leveza e resistência ao calor devido às condições de iluminação no palco, enquanto aquelas usadas no cinema ou na televisão devem garantir uma aparência absolutamente natural, especialmente em cenas de close-up.



Figura 3: Perucas feitas para um musical da Broadway em NY³



Figura 4: Peruca feita do material Kanekalon. ⁴

³Figura 3: Perucas feitas para um musical da Broadway em NY. Disponível no Google em: <https://www.nytimes.com/2021/02/07/theater/paul-huntley-wig-designer.html>

⁴ Figura 4: Peruca feita do material Kanekalon. Disponível no Google em: https://shopee.com.br/Peruca-Preta-Longa-Lisa-60cm-Glamorosa-Vers%C3%A1til-Confort%C3%A1vel-Fantasia-Halloween-Carnaval-Teatro-Acess%C3%B3rio-Estilosa-i.747759143.1989930_2329



Figura 5: Peruca feita de cabelo humano.⁸

A precisão no corte e na modelagem é outro elemento crucial no processo. Um corte mal executado pode comprometer a harmonia estética da peruca e sua capacidade de complementar a caracterização do personagem. Por outro lado, uma peruca bem ajustada e cortada pode ser fundamental para transformar um ator em um personagem histórico, uma figura mítica ou até em um arquétipo contemporâneo. Essas transformações exigem não apenas habilidades manuais, mas também uma compreensão clara da intenção narrativa e do impacto visual desejado pelo diretor ou figurinista.

⁸ Figura 5: Peruca feita de cabelo humano. Disponível no Google em: <https://www.amazon.com.br/KUN-brasileiro-pr%C3%A9-arrancado-entrela%C3%A7adas-densidade/dp/B071CZ92D3>

A coloração e o estilo da peruca desempenham um papel simbólico e estético, ajudando a construir camadas adicionais de significado no personagem. A cor pode transmitir informações sobre o estado emocional, a idade ou o contexto cultural do personagem, enquanto o estilo pode situá-lo em uma época ou em uma classe social específicas. Por exemplo, uma peruca com tons esbranquiçados pode indicar envelhecimento ou sabedoria, enquanto um penteado extravagante e volumoso pode representar poder, status ou até mesmo arrogância. Assim, cada detalhe, desde a textura até o acabamento, deve ser pensado para alinhar a peruca com a narrativa e o contexto da performance.



Figura 6: Perucas feitas para o musical *O Fantasma- da Ópera* em NY⁹.

Além do visual, o desenvolvimento de perucas exige sensibilidade para a psicologia do personagem. Uma peruca não é apenas um acessório que altera a aparência de um ator; ela também influencia a forma como o ator se sente no papel. O peso, o ajuste e o design da peruca podem afetar a postura,

⁹ Figura 6: Perucas feitas para o musical *O Fantasma da Ópera* em NY. Disponível no Google em: <https://br.pinterest.com/pin/171840542008305390/>

os gestos e até mesmo a voz do intérprete, ajudando-o a se conectar de forma mais profunda com o personagem. Um exemplo disso é a aplicação de perucas desalinhadas ou desestruturadas para personagens que vivem momentos de crise, onde o acessório colabora para transmitir vulnerabilidade ou caos emocional.

No teatro e no cinema, a funcionalidade das perucas também é crucial. Elas devem ser práticas para suportar mudanças rápidas de cena ou para permanecerem intactas durante longas gravações. Em musicais ou peças com múltiplos personagens, perucas bem projetadas permitem que os atores alternem papéis sem comprometer o fluxo da narrativa. Além disso, a capacidade de transformar a aparência de um ator, sem recorrer a mudanças permanentes, é um dos motivos pelos quais as perucas continuam sendo ferramentas indispensáveis em produções artísticas.



Figura 7: Personagem Rainha Charlote da série Bridgerton disponível na Netflix. (História se passe em 1813)¹⁰

¹⁰ Figura 7: Personagem Rainha Charlote da série Bridgerton. Disponível no Google em: <https://claudia.abril.com.br/cabelos/as-inspiracoes-por-tras-dos-cabelos-de-bridgerton>

No teatro, onde a distância entre o ator e o público pode variar, as perucas precisam ser não apenas visualmente potentes, mas também robustas o suficiente para suportar a intensidade de várias apresentações ao vivo. Isso exige que o peruqueiro tenha uma compreensão clara das demandas específicas de cada produção, desde o tipo de iluminação até o estilo de atuação requerido. A versatilidade da peruca permite que um único ator intérprete múltiplos papéis em uma mesma peça, cada um com uma identidade visual distinta.

Além disso, a perucaria desempenha um papel crítico na criação de uma atmosfera histórica ou cultural específica. Em peças que se passam em períodos históricos ou em culturas diferentes, a precisão na escolha do estilo de peruca é fundamental para a autenticidade da produção. Isso também se aplica a adaptações de obras literárias clássicas ou a criações originais que exigem a construção de mundos novos.

A peruca vai muito além de uma simples arte decorativa. Ela é uma ferramenta indispensável para a construção de personagens, a transmissão de emoções e a criação de mundos teatrais. O estudo e a prática dessa arte são essenciais para qualquer produção que aspire a alcançar um alto nível de excelência artística.

2.2 Importância na história:

A perucaria, arte de confeccionar e utilizar perucas, possui uma trajetória histórica rica, refletindo práticas culturais, sociais e estéticas de diversas civilizações. Sua origem remonta ao Antigo Egito, onde, por volta de 2700 a.C., as perucas eram confeccionadas com cabelo humano e lã de ovelha. Inicialmente, seu uso não estava relacionado à estética, mas servia como proteção do couro cabeludo contra o sol escaldante do deserto. Além disso, as perucas indicavam status social e eram utilizadas em cerimônias religiosas, simbolizando pureza e ordem (Araújo, 2022).

Os materiais empregados na confecção de perucas variaram conforme a disponibilidade e o contexto histórico.

No Egito Antigo, além de cabelo humano e lã, utilizava-se crina de cavalo e de bode. Durante os séculos XVI e XVII, na Europa, devido ao alto custo dos cabelos naturais, as perucas passaram a ser feitas também com crinas de bode e cavalo. Para manutenção, utilizava-se pó feito de farinha de baixa qualidade, perfumado com pomadas, para amaciar as perucas (L'oréal Paris¹¹, 2024, online).

Atualmente, além de cabelos naturais, são empregadas fibras sintéticas, como o kanekalon, que oferecem durabilidade e variedade estética.



Figura 8: Perucas renascentistas (século XIV e XVI)¹²

A existência e o uso de perucas ao longo da história foram motivados por razões práticas, sociais e culturais. Segundo informações do Portal Insights (2023)¹³, no teatro, as perucas desempenharam papel crucial na caracterização de personagens, permitindo transformações visuais que auxiliam na narrativa cênica.

Atualmente, o uso de perucas transcende o âmbito teatral, estendendo-se ao cotidiano, moda, televisão, cinema e medicina. Pessoas que enfrentam perda de cabelo devido a tratamentos médicos, como quimioterapia, utilizam perucas para resgatar a autoestima e a autoimagem. No mundo do

¹¹ L'oréal Paris – site especializado em cabelo, empresa existente desde 1909.

¹² Figura 8: Perucas renascentistas disponíveis no Google em: blogdaprofessoraIsabelAguiar.com

¹³ Portal Insights – site onde encontramos artigos, podcasts, e muito mais sobre vários assuntos interessantes e curiosos.

entretenimento, perucas são ferramentas essenciais para a criação de personagens e estilos variados. Além disso, são usadas por indivíduos que desejam mudar temporariamente a aparência sem alterar permanentemente os cabelos naturais.



Figura 9: Peruca feminina para quimioterapia. (Outubro Rosa: projetos sociais resgatam autoestima de mulheres com câncer de mama)¹⁴

Os materiais contemporâneos para confecção de perucas incluem cabelos humanos, valorizados por sua naturalidade, e fibras sintéticas, que oferecem praticidade e custo acessível. As fibras sintéticas modernas permitem a criação de perucas resistentes ao calor e com aparência realista, ampliando as possibilidades de uso. A escolha do material depende do propósito da peruca, seja para uso diário, performances artísticas ou necessidades médicas, demonstrando a versatilidade e a contínua relevância da perucaria na sociedade atual.

A perucaria continua sendo uma arte em evolução, atendendo às necessidades de diferentes públicos e propósitos. Além do teatro, onde as perucas são indispensáveis para a caracterização de personagens, elas também são amplamente utilizadas no cinema e na televisão para criar contextos históricos, futuristas ou fantásticos. Produções como *Game of*

¹⁴ Figura 9: Peruca feminina para quimioterapia. Disponível no Google em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/outubro-rosa-projetos-sociais-resgatam-autoestima-de-mulheres-com-cancer-de-mama/?hidemenu=true>

Thrones e *O Senhor dos Anéis* demonstram como a perucaria é essencial para a construção de mundos ficcionais ricos em detalhes.

Em *Game of Thrones*, por exemplo, a perucaria é utilizada para diferenciar as diversas casas nobres e regiões do continente fictício, com cada estilo de cabelo refletindo a posição social, cultura e contexto histórico de seus personagens. A peruca loira platinada de Daenerys Targaryen, por exemplo, é um elemento icônico que reforça sua identidade como herdeira da casa Targaryen e seu vínculo com os dragões, elementos fundamentais da narrativa.

Já em *O Senhor dos Anéis*, as perucas ajudam a criar distinções entre as raças fantásticas que povoam a Terra-Média, como elfos, hobbits e anões. Cada peruca é meticulosamente desenhada para refletir as características e tradições únicas dessas raças: os cabelos longos, lisos e impecavelmente arrumados dos elfos evocam sua imortalidade e perfeição, enquanto os cabelos encaracolados e desalinhados dos hobbits remetem à simplicidade e proximidade com a natureza. Esse nível de detalhamento permite que os espectadores identifiquem imediatamente a origem e as características culturais de um personagem, mesmo sem diálogos explícitos. Os atores dependem dessas peças para transformar suas aparências e incorporar personagens com realismo e impacto visual, enquanto o público é imerso em narrativas que dependem tanto de elementos visuais quanto interpretativos



Figura 10: Personagem da série *Game of Thrones*.¹⁵



Figura 11: Penteados da personagem Dany Targaryen da série *Game of Thrones*.¹⁶

¹⁵ Figura 10: Personagem da série *Game of Thrones*. Disponível no Google em: <https://gameofthronesmobile.wordpress.com/2013/02/01/1746/>

¹⁶ Figura 11: Penteados da personagem Dany Targaryen da série *Game of*



Figura 12: Personagem Legolas da série *Senhor dos Anéis*.¹⁷

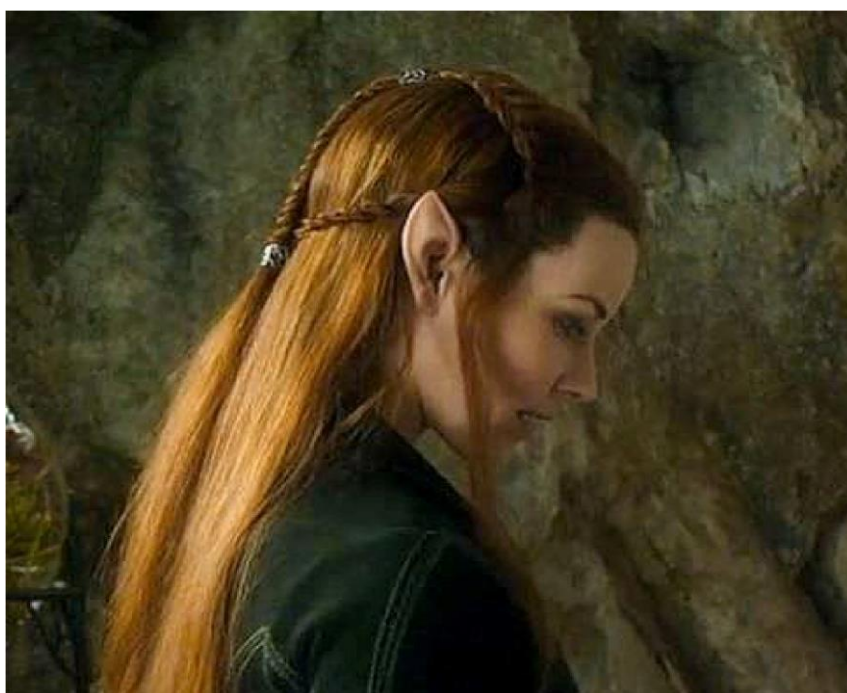


Figura 13: Personagem da série *Senhor dos Anéis*.¹⁸

¹⁷ Figura 12: Personagem da série Game of Thrones. Disponível no Google em: <https://gameofthronesmobile.wordpress.com/2013/02/01/1746/>

¹⁸ Figura 13: Personagem da série Senhor dos Anéis. Disponível em: <https://br.pinterest.com/perolasan3/tauriel-3/>

No dia a dia, o uso de perucas está relacionado tanto à funcionalidade quanto à estética. Esses acessórios ajudam a restaurar a autoestima e o senso de normalidade, proporcionando conforto emocional em momentos desafiadores. Para fins estéticos, perucas e extensões capilares são amplamente utilizadas por celebridades, estilistas e indivíduos que desejam experimentar novas cores, cortes ou texturas sem comprometer os cabelos naturais. Essa versatilidade reflete a adaptabilidade da perucaria às demandas contemporâneas.



Figura 14: Várias versões da mesma pessoa com o uso de peruca no dia a dia.¹⁹

Os materiais utilizados na perucaria moderna são variados e cuidadosamente selecionados para atender às diferentes exigências de qualidade e funcionalidade. O cabelo humano permanece como um dos materiais mais valorizados, especialmente por sua aparência e textura natural. Ele é frequentemente escolhido para perucas personalizadas e de alta qualidade, destinadas a usos prolongados. Já as fibras sintéticas, como o kanekalon e o monofilamento, são populares devido à sua resistência, custo acessível e variedade de estilos. Essas fibras permitem a produção em larga

¹⁹ Figura 14: Várias versões da mesma pessoa com o uso de peruca no dia a dia. Disponível no Google em: <https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/48993-perucas-modernas-viram-moda>

escala de perucas acessíveis e práticas, muitas vezes usadas em eventos de curta duração, como cosplay, ou em projetos artísticos experimentais.



Figura 15: Peruca sintética.²⁰



²⁰ Figura 15: Peruca sintética. Disponível no Google em: <https://www.joom.com/pt-br/products/649d50f6d25e8a017efce146>

Figura 16: Peruca de cabelo humano²¹

Como pode ver, fica até difícil diferenciar uma da outra, além disso, a inovação tecnológica tem transformado o campo da perucaria. Técnicas avançadas, como a fabricação de *lace wigs*, permitem uma aparência quase imperceptível ao simular um couro cabeludo natural. Essas tecnologias têm sido amplamente adotadas tanto em produções artísticas quanto no uso pessoal. Outra inovação importante é o uso de impressoras 3D para criar bases ou componentes de perucas, permitindo personalização e ajustes detalhados. Essas inovações não apenas aumentam a funcionalidade das perucas, mas também ampliam seu potencial artístico e social.



²¹ Figura 16: Peruca de cabelo humano. Disponível no Google em : <https://www.lionswig.com/produtos/peruca-front-lace-humana-loira-claro-13x5x1-natural-65cm/>

Figura 17: Peruca com a tecnologia Lace Front (Lace Wig)²²

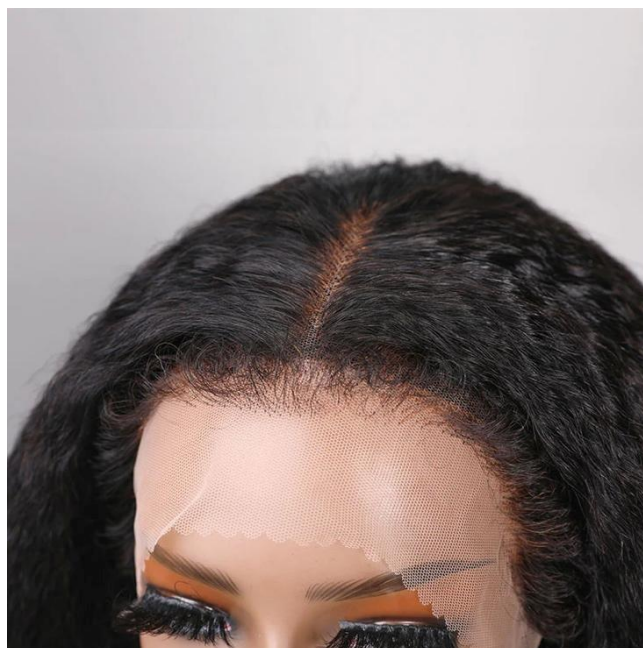


Figura 18: Peruca de cabelo humano com a tecnologia Lace Front (Lace Wig)²³

A perucaria, portanto, é muito mais do que uma prática associada ao teatro ou ao entretenimento. Ela se posiciona como uma arte que transcende barreiras culturais, históricas e sociais, adaptando-se continuamente às necessidades humanas. Seja para atender demandas artísticas, proporcionar conforto emocional ou oferecer soluções estéticas práticas, as perucas continuam a desempenhar um papel significativo na vida das pessoas. Ao longo dos séculos, a arte da peruca evoluiu de uma solução prática para uma

²² Figura 17: Peruca de cabelo humano com a tecnologia Lace Front. Disponível no Google em: <https://pt.aliexpress.com/i/1005005041330597.html?gatewayAdapt=glo2bra>

²³ Figura 18: Peruca de cabelo humano com a tecnologia Lace Front. Disponível no Google em: <https://pt.aliexpress.com/i/1005005041330597.html?gatewayAdapt=glo2bra>

forma de expressão artística e cultural indispensável, refletindo a criatividade e a resiliência da humanidade.

2.3 Cenário do teatro musical e a peruca:

O cenário do teatro musical é amplamente reconhecida por sua capacidade de criar experiências imersivas e inesquecíveis, onde cada detalhe contribui para a narrativa e a caracterização dos personagens. A perucaria no teatro musical combina tradição e inovação, adaptando-se às exigências artísticas e tecnológicas de cada época, consolidando-se como uma prática essencial no espetáculo contemporâneo.

Alguns dos musicais mais icônicos exemplificam o impacto transformador da perucaria no palco. Em *O Fantasma da Ópera*, as perucas desempenham uma importância na recriação do ambiente vitoriano, ajudando os atores a se conectarem com seus personagens. Já em *Cats*²⁴, cada peruca é meticulosamente estilizada para imitar as texturas e formas dos pelos dos gatos, contribuindo para a imersão do público em um universo antropomórfico. Em *Wicked*, o contraste entre as perucas glamorosas da personagem Glinda e os estilos mais sóbrios de Elphaba simboliza suas personalidades e trajetórias distintas. Esses exemplos não apenas destacam a importância estética das perucas, mas também revelam sua função narrativa, ao comunicar características emocionais e contextuais dos personagens.

²⁴ *Cats* é um musical de Andrew Lloyd Webber, baseado no livro *Old Possum's Book of Practical Cats*, de T. S. Eliot. Estreou no West End em 1981 e na Broadway em 1982, tornando-se um dos musicais de maior sucesso da história.



Figura 19: Peruca feita para a personagem Elphaba do filme Wicked²⁵



Figura 20: Personagem de Cats na produção pré apresentação.²⁶

²⁵ Figura 19: Peruca feita para a personagem Elphaba do filme Wicked. Disponível no Google em: <https://www.ndtv.com/lifestyle/in-the-ariana-grande-starring-film-cynthia-erivo-as-wicked-elphaba-wore-4-wigs-in-3-hair-colour-shades-which-were-hand-braided-on-the-movie-set-7116843>

²⁶ Figura 20: Personagem de Cats na produção pré apresentação. Disponível no Google em: <https://iveracademy.azurewebsites.net/blog/2018/iconic-hair-and-make-up-from-musical-theatre/>

A evolução da peruca nos musicais reflete a constante busca por inovação e autenticidade na caracterização teatral. Nas primeiras produções, as perucas eram frequentemente confeccionadas de maneira artesanal, utilizando materiais como cabelo humano e lã. Embora eficazes, essas peças tinham limitações em durabilidade e versatilidade. Com o avanço dos materiais e técnicas, as perucas passaram a incorporar fibras sintéticas de alta qualidade, e bases mais leves e confortáveis, como as lace wigs. Essas mudanças não apenas elevaram o realismo das caracterizações, mas também ampliaram as possibilidades criativas para os peruqueiros e figurinistas, permitindo a criação de peças mais complexas e detalhadas.

Outro aspecto notável é o impacto da inovação nos materiais utilizados. Além das tradicionais perucas de cabelo humano, que ainda são amplamente valorizadas por sua naturalidade, as fibras sintéticas modernas oferecem vantagens como resistência ao calor, leveza e menor custo. Em produções com múltiplas trocas de figurino e personagens, essas perucas são indispensáveis pela praticidade e durabilidade. A indústria também está abraçando práticas mais sustentáveis, utilizando materiais recicláveis e tecnologias que minimizem o desperdício, respondendo a uma demanda crescente por responsabilidade ambiental no setor artístico.

O reconhecimento e a admiração pela perucaria no teatro musical cresceram exponencialmente à medida que o público e a crítica passaram a valorizar os detalhes que tornam as produções mais autênticas e impactantes. A atenção aos detalhes na caracterização visual não apenas eleva o padrão das performances, mas também inspira novas gerações de artistas e designers a explorar o potencial da perucaria. A colaboração entre figurinistas, peruqueiros, diretores e atores continua a ser essencial, garantindo que cada peça, incluindo as perucas, contribua para o sucesso do espetáculo.

Assim, a peruca no teatro musical é mais do que um acessório; é uma arte em constante evolução que dialoga com as demandas contemporâneas de autenticidade, criatividade e inovação. Sua importância vai além da estética, sendo uma ferramenta indispensável na construção de mundos imaginários que cativam o público e perpetuam o legado das artes cênicas.

A perucaria também desempenha um papel essencial na inclusão e na adaptação de elencos. Em musicais que demandam diversidade étnica e cultural, como *O Rei Leão* e *Moulin Rouge*, as perucas são criadas para respeitar e refletir diferentes identidades, adaptando estilos e materiais às necessidades dos atores e das narrativas. Essas produções frequentemente exigem que os peruqueiros trabalhem com uma ampla gama de técnicas, como trançados, texturizações e cores personalizadas, garantindo que cada peça esteja alinhada com a visão artística do espetáculo.



Figura 21: Personagens Simba e Nala do musical *O Rei Leão*²⁷

²⁷ Figura 21: Personagens Simba e Nala do musical *O Rei Leão*. Disponível no Google em: <https://blogmywishlist.wordpress.com/2014/04/23/o-maravilhoso-o-rei-leao-o-musical/>



Figura 22: Peruca do musical *Moulin Rouge*²⁸

Além disso, o impacto da perucaria no teatro musical não se limita ao visual. Perucas são ferramentas fundamentais para possibilitar trocas rápidas de personagens durante as apresentações, especialmente em produções com múltiplos papéis desempenhados por um único ator. Essas mudanças rápidas exigem perucas que sejam não apenas visualmente impressionantes, mas também práticas e seguras de usar. Esse aspecto técnico destaca a importância de materiais leves e de sistemas de fixação avançados, que garantem que as perucas permaneçam estáveis mesmo durante coreografias intensas e movimentos rápidos no palco.

²⁸ Figura 22: Peruca do musical *Moulin Rouge*. Disponível no Google em: <https://www.lansingstatejournal.com/picture-gallery/news/local/2024/04/11/backstage-at-moulinrouge-photos-wharton-center/73288095007/>



Figura 23: Personagens do musical Priscila, Rainha do deserto²⁹

A indústria da caracterização teatral também contribui significativamente para o treinamento e o desenvolvimento de profissionais especializados. Peruqueiros, figurinistas e maquiadores frequentemente colaboram em workshops e cursos destinados a formar a próxima geração de artistas e técnicos. Essas iniciativas ajudam a preservar técnicas tradicionais enquanto incentivam a experimentação e a inovação.

No entanto, é importante reconhecer os desafios enfrentados pela perucaria no teatro musical contemporâneo. A alta expectativa por autenticidade visual e realismo muitas vezes coloca pressão sobre os peruqueiros para entregar resultados impecáveis em prazos apertados. Além disso, o custo elevado de materiais de qualidade, como cabelos naturais e bases personalizadas, pode ser um obstáculo para produções de menor orçamento. Por outro lado, a introdução de tecnologias acessíveis, como ferramentas digitais para modelagem e impressão, está começando a democratizar o acesso a recursos avançados, permitindo que produções menores também alcancem altos padrões de qualidade.

²⁹ Figura 23: Personagens do musical Priscila, Rainha do deserto. Disponível no Google: <https://guia.folha.uol.com.br/teatro/1061915-saiba-quem-e-quem-no-musical-priscilla-rainha-dodeserto.shtml>

Por fim, a perucaria no teatro musical não é apenas um complemento à atuação, mas uma parte integrante da experiência artística. Ela simboliza a união entre tradição e modernidade, combinando técnicas artesanais com avanços tecnológicos para criar personagens que transcendem a imaginação. À medida que a indústria continua a evoluir, é evidente que a arte da perucaria permanecerá como um dos pilares das artes cênicas, enriquecendo as histórias que cativam e emocionam públicos ao redor do mundo.

Capítulo 03: Minha jornada com a perucaria

3.1 Onde tudo começou?

Minha relação com as artes cênicas começou ainda na infância, quando, aos nove anos, participei de uma peça teatral na escola. Naquele momento, a experiência era mais uma brincadeira do que uma ideia de futuro, mas o impacto que senti ao ouvir os aplausos e perceber a conexão criada com o público foi inesquecível. Aquele instante plantou em mim uma semente, uma curiosidade pelo teatro que, com o tempo, se transformou em uma verdadeira paixão. O teatro escolar foi minha primeira oportunidade de explorar um mundo novo, onde a imaginação e a criatividade se materializavam em personagens, cenários e histórias que eu ajudava a contar. Lembro que a primeira peça de teatro que fiz foi *Sítio do Pica Pau Amarelo* onde fiz o personagem Rabicó, embora fosse um projeto simples, ele despertou algo profundo: a compreensão de que, no palco, eu poderia ser quem quisesse e criar universos inteiros.

Dois anos depois, aos 11 anos, meu interesse pelo teatro cresceu ao ponto de eu pedir aos meus pais que me inscrevessem em um curso formal de artes cênicas. Foi assim que entrei para a escola de teatro da Néia e Nando³⁰, uma das companhias mais reconhecidas de Brasília. Lá, comecei como ator mirim, participando de produções infantis que desafiavam minhas habilidades de interpretação. No entanto, percebi que o curso oferecia muito mais do que técnica vocal e expressão corporal, ele me abriu portas para outras áreas das artes cênicas que eu ainda não conhecia, mas que acabariam sendo fundamentais na minha trajetória. A Néia e Nando não era apenas uma escola de teatro; era uma imersão no universo artístico, onde cada detalhe da produção era tratado com amor e paixão.

³⁰ Néia e Nando é uma companhia de teatro infantil de Brasília, conhecida por suas adaptações de clássicos infantis e espetáculos originais. Atuante há mais de duas décadas, a companhia se destaca pela popularidade de suas montagens e pela forte presença no cenário cultural de Brasília.

Conforme crescia na companhia, fui exposto a diferentes aspectos da produção teatral. Além de atuar, comecei a me envolver com maquiagem artística, aprendendo a transformar rostos de atores para que se adequassem perfeitamente aos personagens que interpretavam. Essa habilidade exigia mais do que técnica; era necessário compreender a história e a psicologia do personagem, e foi aí que desenvolvi um olhar atento para os detalhes visuais que tornam uma interpretação mais rica e autêntica. Ao mesmo tempo, também participei de aulas de dança e expressão corporal, onde englobava Ballet, Jazz, Contemporâneo, Samba, Hip Hop, Capoeira e muito mais, me ensinaram a importância de cada movimento no palco. Tudo precisava estar em harmonia: figurinos, maquiagem, penteados e a própria atuação.



Figura 24: Fonte: Acervo pessoal. Preparação de uma peruca para a empresa Néia e Nando. (2020)

Essa imersão nas múltiplas facetas do teatro foi essencial para minha formação. Aos 15 anos, comecei a explorar áreas mais técnicas, como a

iluminação cênica. Trabalhar como iluminador me ensinou o impacto visual que a luz pode ter na narrativa de uma peça. Uma cena que parecia simples podia se transformar com o uso estratégico da iluminação, destacando maquiagens, figurinos e até mesmo as perucas dos personagens. Essa experiência me fez perceber que o teatro é um esforço coletivo, onde cada elemento contribui para a construção de uma obra que emociona e inspira o público. Mais do que isso, comecei a entender que os bastidores eram tão fascinantes quanto o que acontecia no palco.



Figura 25, 26 e 27: Fonte: Acervo pessoal. Perucas de personagens feitas para a empresa Néia e Nando. (2020)

Foi aos 16 anos que minha trajetória deu uma guinada importante. A Néia e Nando tinha uma demanda crescente por perucas de qualidade, especialmente para as produções infantis, onde personagens icônicos exigiam um visual impecável. Inicialmente, comecei a ajudar na manutenção das perucas, mas logo percebi que havia um mundo inteiro por trás desse trabalho. Não era apenas estilizar fios de cabelo; era construir a identidade de um personagem, transformar um ator em algo diferente. Fui aprendendo técnicas de estilização, corte e adaptação, e, com o tempo, assumi a responsabilidade pelas perucas da companhia.



Figura 28: Fonte: Acervo pessoal. Personagem Rapunzel da empresa Néia e Nando. (2019)



Figura 29: Fonte: Acervo pessoal. Personagem Aurora da empresa Néia e Nando. (2019)

Meu trabalho com as perucas começou a chamar atenção dentro da companhia. O impacto que elas tinham na qualidade das produções era

evidente, e percebi o quanto minha contribuição fazia diferença. Cada peruca que eu estilizava carregava um pouco da minha visão artística, e esse processo me ensinou que a caracterização é uma extensão do trabalho do ator. Mais do que um acessório, a peruca é uma ferramenta poderosa de transformação. Além disso, essa experiência me trouxe uma nova perspectiva sobre o meu papel nas artes cênicas. Eu não era apenas um ator; estava contribuindo para a construção de universos inteiros.

Ao longo dos anos, minha paixão pela perucaria cresceu intensamente, tornando-se o foco principal da minha atuação no teatro. Para aprimorar minhas habilidades, tornei-me autodidata, explorando uma variedade de vídeos no YouTube que ensinavam técnicas inovadoras na arte da perucaria. Aprendi a criar perucas do zero, desde a escolha da base até a aplicação de cabelo, utilizando técnicas de costura e colagem para garantir uma aparência natural. Além disso, dominei a estilização de cabelo, aprendendo a ondular, alisar e finalizar com produtos específicos, o que me permitiu criar looks diversos para diferentes personagens.

Através de um processo de tentativas e erros, aprendi a aplicar o conhecimento adquirido em minha vivência na Néia e Nando, Milena³¹ me ajudou a lavar e cuidar das perucas que o Nando³² comprava para as apresentações e eventos da empresa. Cada experiência prática me proporcionou ideias valiosas sobre o que funcionava e o que poderia ser melhorado, permitindo-me evoluir constantemente como profissional. Também desenvolvi habilidades na coloração e descoloração, experimentando tinturas e descolorantes para modificar a cor das perucas e alcançar resultados desejados. Essa vivência prática foi essencial para consolidar o que aprendi online e adaptar as técnicas ao meu estilo.

No entanto, percebi que, para continuar crescendo e explorando minha criatividade, seria necessário dar um passo além. Assim, decidi me afastar da Néia e

³¹ Milena: Atriz, Professora, Adrecista e peruqueira da empresa Néia e Nando, graças aos incentivos que minha amiga de trabalho me proporcionou, me tornei o profissional que eu sou hoje. Sou eternamente grato aos ensinamentos.

³² Nando: Professor e diretor da empresa Néia e Nando, tudo que compramos para empresa passa pelas as mãos dele.

Nando para abrir minha própria empresa de personagens vivos. Essa nova empreitada me proporciona a liberdade de criar e inovar, permitindo que eu coloque em prática tudo o que aprendi, incluindo ajustes e personalizações nas perucas para que se encaixem perfeitamente em cada personagem, além de garantir os cuidados e a manutenção adequados.



Figura 30 e 31: Fonte: Acervo pessoal. Personagens Ana e Bela da empresa Nêia e Nando. (2019)

Aos 21 anos, nasceu a LUDIC, minha empresa de personagens vivos, especializada na criação de experiências temáticas para eventos. Fundar a LUDIC foi um dos momentos mais desafiadores e gratificantes da minha vida. Decidi que não me limitaria a apenas uma função: na LUDIC, sou maquiador, figurinista, iluminador, diretor e, claro, peruqueiro. Essa multiplicidade de papéis reflete não apenas minha paixão pelas artes cênicas, mas também o desejo de oferecer produções completas e de alta qualidade, com minha assinatura pessoal em cada detalhe.

3.2 Minha vivência na LUDIC:

Ao longo da minha formação em artes cênicas, descobri a profundidade e a complexidade que envolvem a criação de personagens no palco. Entre os diversos elementos que contribuem para a transformação de um ator, a peruca

desempenha um papel crucial. Em julho de 2023, dei um passo significativo na minha carreira ao abrir minha própria empresa de personagens vivos, chamada LUDIC.

Sem qualquer formação formal em perucaria, minha aprendizagem foi totalmente autodidata. Eu mergulhei em tutoriais online, assisti a inúmeros vídeos e pratiquei incessantemente. A internet tornou-se minha principal ferramenta de aprendizado, permitindo-me experimentar diferentes técnicas e materiais. À medida que eu ganhava mais experiência, comecei a entender a importância de cada detalhe na confecção de uma peruca, desde a escolha dos materiais até o estilo final.



Figura 32: Fonte: Acervo pessoal. Princesa Tiana da empresa LUDIC (2024)



Figura 33: Fonte: Acervo pessoal. Princesa Ariel da empresa LUDIC (2024)



Figura 34: Fonte: Acervo pessoal. Princesa Cinderela da empresa LUDIC (2024)

Trabalhar em eventos, especialmente festas infantis e corporativas, me deu uma compreensão prática de como a qualidade das perucas pode impactar a performance. Percebi que, quando uma peruca é bem-feita, ela não apenas melhora a aparência do ator, mas também aumenta a confiança e o desempenho. Isso se reflete na forma como o público reage; uma peruca de qualidade pode fazer com que o personagem pareça mais real e cativante.

A experiência acumulada ao longo dos anos me motivou a abrir minha própria empresa, ela foi fundada com o objetivo de oferecer perucas de alta qualidade, que atendam às necessidades específicas dos personagens e dos eventos. A criação de personagens vivos tornou-se a minha especialidade, e a resposta positiva do público e dos clientes confirmou a importância de investir na qualidade e na autenticidade das perucas. Produzir meus personagens para os eventos tem sido reveladora, mostrando-me a grande importância da qualificação da arte em nossa cidade. Não adianta ter um figurino deslumbrante e uma maquiagem impecável se a peruca não estiver à altura. O acabamento envolve detalhes minuciosos que garantem que a peruca pareça natural e harmoniosa com o restante do traje.



Figura 35 e 36: Fonte: Acervo pessoal. Personagens da empresa LUDIC (2024)



Figura 37: Fonte: Acervo pessoal. Princesa Bela da empresa LUDIC (2024)



Figura 38: Fonte: Acervo pessoal. Personagem Alice da empresa LUDIC (2024)



Figura 39: Fonte: Acervo pessoal. Personagem Ariel(Filme Live action) da empresa LUDIC (2024)



Figura 40: Fonte: Acervo pessoal. Personagem Barbie da empresa LUDIC (2023)

Na LUDIC, dedico tempo e atenção a cada detalhe, desde a seleção dos materiais até a finalização dos fios, para garantir que cada evento seja uma obra de arte por si só. A harmonia entre figurino, maquiagem e peruca é essencial para a criação de uma imagem potente no evento. Cada elemento deve estar em perfeita sintonia para que o público seja transportado para o universo do personagem. Uma peruca “mal-feita” ou de baixa qualidade pode facilmente quebrar essa ilusão, tirando o espectador da experiência imersiva.

Como ator, minha experiência com perucas no palco tem sido transformadora. Sentir a segurança de usar uma peruca bem-feita me permite mergulhar no personagem, sem distrações ou preocupações. Saber que a peruca está firme e parece natural não só aumenta minha confiança, mas também melhora a dinâmica com meus colegas de cena. Todos se sentem mais seguros e integrados, resultando em performances mais coesas e potentes.



ANTES

DEPOIS

Figura 41 e 42: Fonte: Acervo pessoal. Peruca LUDIC (2025)

A qualidade das perucas desempenha um papel significativo na atuação dos artistas cênicos, especialmente no processo de construção da identidade do personagem. De acordo com os princípios de Stanislavski (1998), a caracterização externa é essencial para que o ator alcance uma transformação potente e completa. Quando o ator se vê no espelho, caracterizado com os

elementos visuais adequados, como figurinos e perucas, essa percepção reforça sua conexão psicológica com o personagem, promovendo uma imersão mais profunda no papel e elevando a verossimilhança da performance. Esse alinhamento entre o exterior e o interior do personagem é uma das bases do método proposto por Stanislavski.



Figura 43: Fonte: Acervo pessoal. Acervo de perucas e figurinos da empresa LUDIC (2025)

Além disso, a segurança proporcionada por uma peruca bem elaborada é inestimável no contexto cênico. Para Stanislavski (1998), a confiança do ator em sua aparência e caracterização é fundamental para que ele possa se concentrar inteiramente na interpretação e na interação com os demais elementos em cena. Essa confiança elimina distrações que poderiam comprometer o desempenho, permitindo que o ator esteja plenamente

dedicado ao desenvolvimento emocional e técnico de sua atuação. Dessa forma, a perucaria se consolida como um componente indispensável para a criação de personagens coesos e para o enriquecimento das produções artísticas, ampliando a experiência tanto para os artistas quanto para o público.



Figura 44 e 45: Fonte: Acervo pessoal. Acervo de figurinos da empresa LUDIC (2025)



Figura 46 e 47: Fonte: Acervo pessoal. Acervo de perucas da empresa LUDIC (2025)

Em suma, a experiência com a minha empresa tem reforçado para mim a importância de investir em qualidade na produção de perucas. Cada peruca é mais do que um simples acessório; é uma peça fundamental que contribui para a construção e a credibilidade do personagem. A atenção aos detalhes, a busca pela perfeição no acabamento e o compromisso com o conforto e a durabilidade são valores que guiam nosso trabalho. Assim, garantimos que cada peruca não apenas complementa, mas eleva toda a produção artística a um novo patamar.



Figura 47: Fonte: Acervo pessoal. Sapatos e camarim da empresa LUDIC (2025)

Considerações Finais

Como discutido ao longo deste trabalho, a perucaria desempenha um papel crucial nas artes cênicas, sendo muito mais do que um elemento estético. Sua relevância está na capacidade de transformar o ator, não apenas visualmente, mas emocionalmente, permitindo uma imersão mais profunda no personagem e potencializando a narrativa cênica. A importância desse elemento transcende o palco, influenciando produções de grande escala, como musicais, cinema, televisão e até eventos cotidianos, mostrando sua versatilidade e impacto cultural.

A trajetória histórica da perucaria, apresentada neste estudo, evidenciou sua evolução desde os tempos antigos, quando as perucas eram usadas como símbolos de status, higiene e proteção, até os dias atuais, em que se consolidaram como uma ferramenta essencial para a caracterização artística. Observou-se também como os avanços tecnológicos em materiais e técnicas permitiram que a perucaria se tornasse ainda mais sofisticada, oferecendo possibilidades infinitas de criação e ampliando seu alcance para públicos diversos, como cosplayers, artistas performáticos e pessoas que utilizam perucas no dia a dia.

Ao compartilhar minha experiência pessoal no universo da perucaria, foi possível refletir sobre como essa arte não apenas enriqueceu minha trajetória artística, mas também revelou sua capacidade de transformar vidas e experiências. O domínio dessa prática é indispensável para uma produção de qualidade, e seu potencial como ferramenta educativa e profissionalizante é vasto. Esse entendimento foi a base para a concepção de um projeto futuro que visa fomentar o aprendizado e a valorização da perucaria em Brasília, proporcionando novas oportunidades a um público ainda carente de qualificação na área.

Assim, como projetos futuros, a ideia é a criação de um curso não formal que aborde técnicas fundamentais e avançadas de confecção, manutenção e estilização de perucas. Esse projeto visa atender um público diversificado, incluindo atores, cosplayers, professores, pessoas que usam perucas

diariamente, cabeleireiros, trancistas e entusiastas da caracterização. A proposta é democratizar o acesso ao conhecimento sobre perucaria, formando profissionais qualificados em uma área ainda pouco explorada no mercado brasileiro.

O curso terá uma abordagem prática, mas fundamentada em teorias de design de personagens e estética cênica. Entre os conteúdos, destaca-se o conhecimento sobre materiais mais adequados para a confecção de perucas, como fibras sintéticas resistentes ao calor e cabelos naturais. O aluno será orientado sobre a escolha de materiais conforme o objetivo da peruca: perucas cênicas exigem maior durabilidade e leveza, enquanto perucas para uso diário devem priorizar o conforto e a aparência natural.

Outro ponto essencial seria ensinar quais materiais são mais adequados para técnicas específicas. Por exemplo, fibras como kanekalon, frequentemente usadas para perucas sintéticas, têm boa resistência ao calor, mas exigem controle de temperatura ao usar ferramentas térmicas, como chapinhas ou babyliiss, pois podem derreter acima de 180 °C. Já o cabelo natural oferece maior versatilidade, podendo ser modelado com ferramentas quentes sem risco de danos permanentes

Além da escolha de materiais, o curso abordaria técnicas para a personalização de perucas. Desde a criação de volumes leves para personagens mais delicados até o uso de enchimentos e armações para dar suporte a penteados exuberantes, os alunos aprenderão a equilibrar o peso e a estética das peças. Será enfatizada a importância de distribuir o volume de maneira uniforme para garantir o conforto do usuário e a naturalidade da peça.

Entre os tópicos práticos, serão ensinadas técnicas básicas de penteado, como a confecção de tranças, cachos e coques, além de truques para ocultar as costuras da touca da peruca e criar uma linha de frente (hairline) mais natural. Para isso, os participantes terão acesso a materiais como toucas de renda (lace), adesivos e colas específicas, que garantem fixação e realismo. Também será destacada a importância da manutenção regular, ensinando como lavar e armazenar as perucas corretamente para prolongar sua durabilidade.



Figura 48 e 49: Fonte: Acervo pessoal. Perucas dos personagens da empresa LUDIC (2025)



Figura 50 e 51: Fonte: Acervo pessoal. Perucas dos personagens da empresa LUDIC (2025)



Figura 52 e 53: Fonte: Acervo pessoal. Perucas dos personagens da empresa LUDIC (2025)

Outro diferencial seria os truques avançados, como a customização de cores. Usando tintas específicas para fibras sintéticas ou técnicas de tingimento de cabelo natural, os participantes aprenderão a criar perucas personalizadas para personagens icônicos. Perucas para teatro e eventos longos precisam ser leves para não sobrecarregar o usuário, enquanto peças para cosplays muitas vezes requerem maior firmeza para suportar movimentos intensos. Essas demandas serão discutidas com exemplos práticos e exercícios em aula, para que os alunos compreendam como adaptar a técnica às necessidades de cada projeto.

Com foco em atender públicos diversos, o curso também promoverá discussões sobre inclusão e acessibilidade. Por exemplo, ensinará a criação de perucas específicas para pessoas que usam próteses capilares por motivos médicos, considerando o conforto e a naturalidade. Essa abordagem inclusiva reflete o compromisso de valorizar a perucaria como uma ferramenta de transformação e autoestima.



Figura 54: Fonte: Acervo pessoa. Materiais para curso não formal (2025)

Por fim, o objetivo maior desse projeto é transformar Brasília em um polo de excelência em perucaria, elevando o padrão das produções artísticas e formando uma nova geração de profissionais capacitados. Esse curso não apenas suprirá uma lacuna no mercado, mas também abrirá portas para que a perucaria seja reconhecida como um campo essencial e respeitado dentro das artes cênicas, da moda e do cotidiano.

Referências

STANISLAVSKI, Constantin. **A construção da personagem**. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1998.

STANISLAVSKI, Constantin. **A preparação do ator**. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2000.

ARAÚJO, Julio Cessar de. **Por que as perucas eram tão usadas no século XVIII?** Reportagem do site MEGA CURIOSO, 2022. Disponível em: <https://www.megacurioso.com.br/artes-cultura/122035-por-que-perucas-eram-ta-o-usadas-no-seculo-xviii.htm> - acesso em 15 de jan. de 2025.

MUNDIM, Tiago. **A utilização de tecnologias em processos de aprendizagem, treinamento e performance do ator-cantor-bailarino de Teatro Musical**. 2018. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

L'ORÉAL PARIS. **Conheça a história e a origem das perucas**. Site da L'oréal Paris, 2021. Disponível em: <https://www.loreal-paris.com.br/conheca-a-historia-da-origem-das-perucas> - acesso em: 28 nov. 2024.

PORTAL INSIGHTS. **Por que os egípcios não tinham cabelo?** Site do Portal Insights, 2024. Disponível em: <https://www.portalinsights.com.br/perguntas-frequentes/por-que-os-egipcios-na-o-tinham-cabelo> - acesso em: 15 nov. 2024.

REDAÇÃO MUNDO ESTRANHO. **Por que todo mundo usava peruca na Europa dos séculos XVII e XVIII?**. Site do Super Interessante, 2011. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/por-que-todo-mundo-usava-peruca-n-a-europa-dos-seculos-xvii-e-xviii/>. – Acesso em: 20 nov. 2024

THE CHARMED COMB, **Try these 10 minute touch up tricks to keep your Ariel Cosplay Wig looking brand new!**. YouTube, 2022. Disponível em: https://youtu.be/Ofn5iY3brBE?si=5U-FyyXXpz5k_ryr. Acesso em: 24 fev. 2025.

ALL THAT GLITTERS, **Styling a Belle Wig**, YouTube, 2020. Disponível em: <https://youtu.be/rPgot7CorFo?si=Wc3G8nEcfGRWN8VI>. Acesso em: 24 fev. 2025.

ARDA WIGS, **Disney: Ariel Bang Wig Tutorial**, YouTube, 2022. Disponível em : <https://youtu.be/bV4zC4l4nSc?si=ThzQoxSoanFq8x0j>. Acesso em: 24 fev. 2025.